

Correspondência entre Wassily Kandinsky e Lasar Segall

Arquivo Lasar Segall - Museu Lasar Segall - IBPC

publicação de acordo com o padrão gráfico dos originais:

- pág. 210 - Carta de Wassily Kandinsky para Lasar Segall. Dessau, 14 fevereiro 1926. Em Alemão, datilografada, assinada. (tradução de Stefan Blass)
- pag. 212 - Carta de Wassily Kandinsky para Lasar Segall. Neuilly s/Seine, 15 fevereiro 1937. Em alemão, datilografada, assinada. (tradução de Stefan Blass)
- pag. 215 - Rascunho de carta de Lasar Segall para Wassily Kandinsky (primeira folha em um total de quatro). 17 março 1937. Em alemão, manuscrita, assinada em russo. (tradução de Stefan Blass)
- pag. 216 - Carta de Wassily Kandinsky para Lasar Segall. 06 junho 1938. Em alemão, datilografada, assinada. (tradução de Wolfgang Pfeiffer)
- pag. 220 - Carta de Wassily Kandinsky para Lasar Segall. Neuilly s/Seine, 31 março 1939. Em alemão, datilografada, assinada. Pós-escrito em alemão, manuscrito. (tradução de Stefan Blass)
- pag. 222 - Carta de Lasar Segall para Wassily Kandinsky. São Paulo, 22 abril 1939. (cópia carbono). Em alemão, datilografada, s/ assinatura. (tradução de Stefan Blass)

organização e revisão das traduções:
Vera d'Horta e Paulo Pina

In english pp. 344-347.

DESSAU, Moltkestr., 7/ I.

14-2-26.

Lieber Herr Segall,

halten Sie uns bitte nicht für unglaublich ungezogene Menschen!!!
Wir hatten die feste Absicht, nach Berlin zu fahren, wussten aber immer nicht, wann es geschehen kann - von Tag zu Tag verschob sich diese Reise, bis ich eine kleine Grippe mir irgendwo geholt hatte und einige Tage im Bett verbringen musste. Erst jetzt bin ich wieder so weit und gehe sofort an einen Brief an Sie.

Die Lust nach Berlin zu fahren ist ja noch vorhanden. Wir wissen aber jetzt - nachdem ich durch die Krankheit Zeit verlor - noch weniger, als vorher, wann wir zur Reise kommen können. Jedenfalls freuen wir uns auf unseren Besuch bei Ihnen, den wir freilich rechtzeitig ankündigen werden. Kann es nicht so kommen, dass Sie noch vor unserer Reise nach Dessau kommen?

Meine Frau verlangt von mir, dass ich mir einen Anzug unbedingt in Berlin bestelle, da die hiesigen Schneider nicht auf der Höhe sind. Kennen Sie einen guten, aber nicht sehr teuren Schneider in Berlin, der in 2-3 Tagen jedenfalls mit einer Anprobe fertig sein könnte und nach meiner Abreise zuverlässig das Weitere besorgen würde? In solchen Fällen ist eine persönliche Empfehlung wichtig! Für eine ev. Mitteilung würde ich Ihnen sehr dankbar sein.

Also hoffentlich doch auf baldiges Wiedersehen und recht
herzlich Grü e an Ihre liebe Frau und Sie von uns beiden

Ihr Kandinsky

DESSAU, Moltkestr., 7/I.

14-2-26

Caro sr. Segall,

não nos tome, por favor, por gente muito mal educada!!!
Tínhamos a firme intenção de viajar para Berlim, mas não sabíamos quando isso seria possível - dia a dia adiávamos essa viagem, até que eu peguei uma leve gripe, não sei onde, e tive que passar uns dias na cama. Agora estou restabelecido, e imediatamente lhe escrevo esta carta.

O desejo de viajar para Berlim existe ainda. Porém neste momento sabemos menos do que antes - por causa do tempo perdido com a doença - quando poderemos fazer essa viagem. De qualquer forma nos alegra muito visitá-los, visita essa que avisaremos em tempo. Não será possível que venham a Dessau antes da nossa viagem ?

Minha mulher está me cobrando, de qualquer forma, que eu encomende um terno em Berlim, porque os alfaiates daqui deixam muito a desejar.

O sr. conhece um bom alfaiate em Berlim, não muito caro, que em 2-3 dias, e com uma prova pudesse aprontar o serviço, dando conta do resto da tarefa após a minha partida? Numa situação como esta, uma recomendação pessoal é importante! Eu lhe seria muito grato por uma notícia qualquer.

Espero revê-lo em breve e mando para o sr. e sua estimada esposa abraços cordiais de nós dois

seu Kandinsky

K A N D I N S K Y

Neuilly s/Seine (Seine)
 135, Bd de la Seine.
 France.

15.2.37.

Lieber Herr Segall,

ich wende mich an Sie mit einer Frage, die mich sehr beunruhigt. Vielleicht können Sie mir eine Auskunft geben, wofür ich sehr dankbar sein würde.

Schon viele Monate höre ich nichts direkt von unsrem gemeinsamen Freund Viktor Rubin. Er war, wie Sie wohl wissen, auf Kuba, und wurde dort scheinbar schlimm krank. Ich weiss auch, dass seine pekuniären Mittel in einem höchst traurigen Zustand waren.

Ob und wie sein Prozess auslief, weiss ich auch nicht.

Sie wissen, wie grosszügig er immer war, als er reich war und dann weniger reich, aber trotz dem noch immer einige Geldmittel hatte. Er ist wirklich ein ganz rührender Mensch mit warmer Herz, wie es heute lang nicht oft vorkommt.

Dieses Schweigen, das seit langer Zeit aus Kuba kommt, beunruhigt mich und ebenso meine Frau sehr.

Könnten Sie ihn nicht auf einen "grünen Zweig" in Brasilien bringen? Falls er noch immer so sehr an Geldmangel leidet? Sie haben, wie ich hörte, gute Beziehungen in Brasilien, und es würde Ihnen vielleicht nicht so schwer fallen, den rettenden Arm an Rubin zu reichen. Oder sind solche Dinge auch bei Ihnen schwer geworden?

Jedenfalls würde ich Ihnen für eine Auskunft sehr dankbar sein!

Wissen Sie noch, wie wir zu 4. in einem Dessauer Restaurant zusammen assen und wie Sie sich fast zum Zug verspätet hatten?

Ist viel Zeit seit dem vergangen. Und wir sind auch schon nicht mehr in Dessau, sondern seit über 3. Jahren in Paris, wo wir uns ganz wohl fühlen. Auch geschäftlich geht es wieder etwas besser. Sonst war ja die berühmte Krise am schlimmsten für die Künstler. Kommen Sie nicht mal nach Paris? Z.B. zur Weltausstellung? Es wäre so nett, sich mal wieder zu sehen.

Wie geht es Ihnen und Ihrer Familie überhaupt? Wir würden uns über eine Nachricht sehr freuen.

Einstweilen viele herzliche Grüsse von Haus zu Haus.

Ihr Kandinsky

K A N D I N S K Y

Neuilly s/ Seine (Seine)
135, Bd de la Seine.
France.

15.2.37

Caro sr. Segall,

dirijo-me ao sr. com uma questão, que me perturba muito.
Talvez o sr. pudesse me dar uma informação, pela qual eu lhe
seria muito grato.

Já há alguns meses que não recebo notícias diretas de nosso amigo
comum Viktor Rubin. Ele estava, como provavelmente o sr. sabe, em Cuba,
e parece que lá ficou muito doente. Eu sei também que suas condições
financeiras estavam num estado lastimável.

Se a situação se resolveu, e como, eu também não sei.

O sr. sabe como ele sempre foi generoso quando era rico, e depois um
pouco menos rico, mas ainda com algum dinheiro. Ele é realmente um homem
comovente, de bom coração, como hoje em dia dificilmente se encontra.
Esse silêncio, que há muito tempo vem de Cuba, me intranquiliza muito
e também à minha mulher.

O sr. não poderia levá-lo para o Brasil para uma "nova vida" ?

Caso ele ainda seja vítima de falta de dinheiro? O sr.

tem, como ouvi dizer, boas relações no Brasil, e assim talvez não
lhe fosse muito difícil estender uma mão amiga a Rubin. Ou essas coisas
se tornaram difíceis aí ?

Em todo o caso, eu lhe seria muito grato por uma resposta!

O sr. se lembra, com certeza, como nós 4 almoçamos juntos num restaurante
em Dessau, e como o sr. acabou se atrasando para o trem?

Desde aquela época passou-se muito tempo. E nós também já não estamos
em Dessau, mas há mais de 3 anos em Paris, onde nos sentimos relativamente
bem. Mesmo financeiramente estamos melhor. Aquela famosa crise era mais
grave ainda para os artistas.

O sr. não vem para Paris? Por exemplo para a Exposição Mundial? Seria
muito bom nos vermos novamente.

Como estão passando o sr. e sua família? Nos alegraria muito
uma resposta sua.

Por enquanto muitos abraços cordiais de casa para casa.

seu Kandinsky

[ver fig. 1e2]

Resposta a Kandinsky

17/3/1937

O sr. me alegrou muito com sua carta. Da última vez em que nos vimos, o mundo era bem diferente, e isso já faz muito tempo. Gostei muito de saber que o sr. e sua senhora se sentem bem em Paris. Pensei várias vezes em vocês; fiquei sabendo, alguns meses atrás, por intermédio do sr. Neumann, N.York, que se encontravam em Paris. Se eu não tivesse intenção de viajar para N.York este ano, por conta de uma exposição dos meus trabalhos, então certamente teria ido a Paris.

Do nosso amigo comum V.R. , recebo de vez em quando notícias tristes. Se há alguém que merece ajuda, esse alguém é ele, que se mostrou grande amigo, sempre disposto a ajudar, nos bons e nos maus momentos. Quando ele ainda estava em Paris, e eu soube de sua situação crítica, imediatamente propus-lhe vir para o Brasil (eu queria enviar a passagem e tudo que fosse necessário), e ofereci-lhe minha casa para os primeiros tempos.

Teu Lasar (em russo)

6.6.38.

Lieber Segall,

darf ich Sie bitten , den beiliegenden Brief an Nora Rubin weiter zu senden, bzw. ihr persönlich abzugeben? Ich schuldeten ihr eine Antwort fast 7 Monate, und weiss daher nicht, ob die von ihr angegebene Adresse noch gilt. Ich werde Ihnen sehr dankbar sein ! Schreiben Sie bitte auf den Umschlag das portugisische "Fräulein" zu ihrem Namen.

Meine Frau und ich denken mit besonderem Vergnügen an die Zeit zurück, die wir hier mit Ihrer lieben Frau und Ihnen verbracht haben. Sie sind wohl auf die befriedigendste Weise nach Hause gekommen und trafen dort alles in bestem Zustand wieder. Sie haben jetzt Winter, den wir endlich und erst vor ein paar Tagen lossind - es war sehr heiss im März glaube ich, und danach wurde es immer kälter, so dass wir unsre Kamine heizen mussten - die Zentralheizung hört ja dummerweise 1. Mai auf. Die "verkehrte Welt" scheint auch im Himmel zu herrschen - Durcheinander, Überraschungen, tolle Änderungen, allgemeines (jedenfalls auf der Erde) Schimpfen. Unsicherheit. Ich höre nie auf, mich zu freuen, dass ich kein Politiker, sondern ein Maler bin. So schliesse ich meine Ateliertür, und die "Welt" (das, was man heute die Welt nennt) verschwindet. Viel wichtiger als die Tschechoslowakei steht vor mir die Frage, ob dieses Blau zu diesem Braun richtig steht, ob die Länge und Richtung der Linie restlos stimmt, ob die "Gewichte" glücklich gefunden wurden, usw. Das es interessanter als die, verdammte Politik, wissen Sie ja. Und das Schöne ist dabei, dass wir auf diesem Gebiet machtvoller sind als alle seligenangedenken Kaiser und heutige "Führer" - hier haben wir tatsächlich ganz und gar allein zu bestimmen. Und alle Siege gehören uns. Desto schlimmer für die "Welt", wenn sie es nicht kapiert.

Am 1. Juli wird in London eine Ausstellung eröffnet, die "Twentieth Century German Art" heissen wird und wo an die 200. Werke der deutschen "Degenerierten" gezeigt werden. Ich werde dort mit 15. Bildern beteiligt (Vorkriegszeit und bis heute). Diese Ausstellung soll weiter nach Brüssel, ev. Paris und die U.S.A. wandern. D.h. in Paris wird sie ev. von Herrn Westheim neuaufgebaut! Sie können sich doch bestimmt an das "Kunstblatt" erinnern.

Jetzt haben wir im Louvre die engl. Malerei (2 Jahrhunderte) und in Jeu de Paume die amerikanische (wohl 3 Jahrh.). In der Galerie des Beaux Arts soll eine sehr wertvolle Ausstellung sein, die ich noch nicht gesehen habe, - franz. Kunst im Schweizer Besitz. Und unzählige kleine und kleinere Ausstellungen. Darunter bei Mme Bucher eine Jubiläumsausstellung von Otto Freundlich - er wird dieser Tage 60. Jahre alt. Hoffentlich wird er einen guten Erfolg haben. D.h. auch einen pekuniären, den er sehr braucht. Sehr! Es wird in der Ausstellung durch eine Liste Geld gesammelt, um ihm ein Bild für das Museum Jeu de Paume abzukaufen. Es zeichnen hauptsächlich Künstler, was ja eigentlich skandalös ist. Wo sind die Mäcene?

6.6.38

Caro Segall,

posso pedir ao senhor o favor de encaminhar a carta anexa para Nora Rubin, ou entregá-la pessoalmente? Fiquei devendo a ela uma resposta por quase 7 meses e, por causa disso, não sei se o endereço transmitido ainda é correto. Serei muito grato ao senhor! Escreva no envelope, por favor, "Fräulein" (senhorita) em português, junto ao nome. Minha esposa e eu lembramos com muito prazer o tempo que passamos aqui com o senhor e sua querida senhora.

Espero que tenham chegado em casa da maneira a mais agradável possível e que tenham encontrado tudo em ótimo estado. Vocês têm agora o inverno, que finalmente, e faz poucos dias, nos deixou. O tempo já estava bem quente em março, se me lembro bem, e depois foi ficando cada vez mais frio, de maneira que tivemos de acender as nossas lareiras - estupidamente o aquecimento central termina no dia 1. de maio. O "mundo enlouquecido" parece que reina no céu também. Surpresas, alterações incríveis, xingação geral (ao menos na Terra). Insegurança. Nunca deixo de me alegrar por não ser político, e sim pintor. Assim eu fecho a porta do meu ateliê e o "mundo" (o que eles hoje chamam de mundo) desaparece. Muito mais importante do que a Tchecoslováquia, é para mim a questão de saber se este azul está bem colocado com aquele marrom, se a extensão e a direção da linha combinam totalmente, se os "pesos" foram colocados de maneira feliz etc.

Estas são coisas muito mais interessantes do que a maldita política, o senhor já sabe. O mais belo destas questões é que nós somos, no que se refere a elas, muito mais poderosos do que todos os imperadores de lembrança saudosa e os "Führer" de hoje - aqui nós temos de decidir realmente tudo e completamente sozinhos. Todas as vitórias são nossas. Pior para o "mundo" se ele não compreende.

Em 1. de julho será inaugurada em Londres uma exposição que se chamará "Arte alemã do século XX", onde serão apresentadas perto de 200. obras dos "degenerados" alemães. Eu participarei com 15. quadros (do período de antes da guerra até hoje). Essa exposição deverá viajar para Bruxelas, provavelmente Paris e os Estados Unidos da América. Isto é, em Paris ela talvez seja remodelada pelo sr. Westheim! O senhor com certeza se lembra do "Kunstblatt" (jornal de arte) dele.

Agora temos no Louvre a pintura inglesa (2 séculos) e no Jeu de Paume a americana (cerca de 3 séculos). Dizem que tem uma exposição muito valiosa de arte francesa de coleções da Suíça na Galerie des Beaux Arts, que ainda não vi. Além disso, há inúmeras exposições pequenas e menores. Entre elas há com Mme. Bucher uma exposição do jubileu de Otto Freundlich - ele completa 60 anos nestes dias. Esperamos que ele tenha um bom sucesso. Quer dizer, pecuniário inclusive, o que ele necessita muito. Muito! Na exposição recolhe-se, através de uma lista, dinheiro para comprar um quadro dele que ficará no Museu do Jeu de Paume. Subscreveram-na principalmente artistas, o que no fundo é escandaloso. Onde estão os mecenas?

Auf der Liste habe ich Namen von Künstlern gesehen, die lange nicht "auf dem grünen Zweig" sitzen, aber sich mit 100 frs, beteiligt haben. Ich hoffe, wir hören von Ihnen bald. Einstweilen unsre sehr herzlichen Grüsse an Sie und Ihre liebe Frau. Alles Gute!

Ihr Kandinsky

Na lista vi nomes de artistas que há muito tempo estão em situação precária mas participam com 100, - Francos.
Espero termos dentro em breve boas notícias suas. Por ora nossas lembranças as mais cordiais para o senhor e sua estimada senhora. Tudo de bom!

seu Kandinsky

Neuilly s/Seine (Seine)
135, Bd de la Seine.
France.

31.3.39.

Lieber Herr Segall,

wieder komme ich an Sie mit der Bitte heran, uns etwas über Victor Rubin mitzuteilen. Seit Monaten haben wir keine Nachricht von ihm und sind recht besorgt. Ob seine frühere Adresse noch stimmt, weiss ich nicht, und so bin ich gezwungen, Ihre Liebenswürdigkeit in Anspruch zu nehmen. Seien Sie so lieb und schreiben Sie mir bald ! Ich werde Ihnen sehr dankbar sein.

Wir würden uns gleichzeitig sehr freuen, näheres über Ihr Ergehen und das Ergehen Ihrer lieben Familie zu hören. Sparen Sie nicht mit Nachrichten.

Vielleicht sind Sie jetzt speziell zufrieden, weit von Europa zu sein, von dieser verrückt gewordenen alten Tante. Da die Natur für ihre Schöpfungen sorgt, haben wir hier eine ziemlich dicke Haut bekommen und reagieren nicht mehr so stark auf die nicht aufhörenden "Überraschungen", wie Sie es vielleicht in der Ferne tun. Immer hoffen wir noch auf Wunder, d.h. auf das Vermeiden eines Krieges. Jedenfalls sind wir beide - meine Frau und ich - erfüllt von dieser Hoffnung, die fast in Sicherheit übergeht. Und jedenfalls ist es schön, dass die demokr. Länder sich, wenn auch mit Verspätung, aufraffen.

In Ihrer Galerie, d.h. in der wir Ihre Ausstellung sahen, befindet sich jetzt eine mexik. Ausstellung - einige Beispiele der antiken mexik. Kunst, der dortigen Volkskunst und endlich viele Werke der Frau des Diego di Rivera. Zur Vernissage war die Künstlerin selbst anwesend und verdunkelte durch ihr mexik. Aussehen und dazu gehörende Tracht unsre bunten Damen vom Montparnasse, die zur Vernissage kamen. Augenblickling gibt es auch eine schöne Cézanne-Ausstellung bei Paul Rosenberg, und andre viele. Man wird direkt bombardiert von Einladungen zu Vernissagen. Beneiden Sie uns aber nicht, weil es unter dieser Menge nicht oft sehenswertes gibt.

Bei Ihnen fängt wohl der Herbst an. Wir haben aber schöne Frühlingstage und freuen uns über das junge grüne Laub. Im Bois, wo wir heute spazierten, ist es herrlich. Was uns anlangt, möchten wir ständig in Paris bleiben und nehmen gern alle Schattenseiten mit in Kauf. Geschmacksache! Nicht wahr?

Ich warte also mit grösstem Interesse auf Ihre Nachricht, und wir beide grüssen Sie und Ihre liebe Frau herzlichst.

Ihr Kandinsky

Was macht Nora Rubin?
Bitte sie zu Grüssen.

Neuilly s/Seine (Seine)
135, Bd de la Seine,
France

31.3.39

Caro sr. Segall,

novamente me dirijo ao sr. com o pedido de que nos dê alguma informação sobre Victor Rubin. Há meses não temos nenhuma notícia dele e estamos muito preocupados. Não sei se o seu antigo endereço ainda é válido, e assim me vejo obrigado a pedir-lhe esta gentileza. Por favor, escreva-me logo! Eu lhe seria muito grato.

Também gostaríamos muito de saber a respeito de sua vida e de sua simpática família. Escreva detalhadamente!

O sr. deve estar agora bem contente, por estar longe da Europa, desta tia velha que ficou louca. Como a natureza cuida das suas criaturas, nós providenciamos para nós uma couraça e não reagimos mais com tanta virulência às constantes "surpresas", como talvez vocês reajam à distância. Ainda esperamos milagres, quer dizer evitar a guerra. Em todo o caso, nós dois, eu e minha esposa, estamos plenos dessa esperança, que quase se torna uma certeza. E achamos muito bom que os países democráticos tenham resolvido agir, mesmo que seja muito tarde. Na sua galeria, isto é, naquela em que vimos a sua exposição, encontra-se agora uma exposição mexicana - alguns exemplos da arte antiga mexicana, da arte popular e finalmente muitas obras da mulher de Diego de Rivera. No vernissage a própria artista estava presente e obscureceu pela seu aspecto mexicano e suas vestimentas características as nossas damas do Montparnasse, que vieram para o vernissage. No momento há também uma bonita exposição de Cezanne com Paul Rosenberg, e além disso muitas outras. Estamos sendo diretamente bombardeados com convites para vernissages. Mas não nos invejem, porque no meio dessa quantidade, a maioria das vezes não há muita coisa digna de ser vista. Para vocês deve estar começando o outono. Nós, porém, temos dias bonitos de primavera e apreciamos a fresca folhagem verde. No Bois, onde passeamos hoje, é esplêndido. Quanto a nós, gostaríamos de ficar para sempre em Paris, inclusive aguentando todos os aspectos negativos. Questão de gosto! Não é verdade? Aguardo com muito interesse notícias suas, e nós dois mandamos para o sr. e sua esposa saudações cordiais.

seu Kandinsky

Como vai Nora Rubin?
Abraços para ela também!

São Paulo, den 22. April 1939.

Lieber Kandinsky!

Ich mache mir grosse Vorwuerfe, Ihren ersten Brief nicht beantwortet zu haben, umsoehr da ich mich so sehr ueber ihn gefreut habe. Heute erhalte ich Ihren zweiten Brief und bin wirklich gluecklich, dass Sie mir trotzdem wieder geschrieben haben, und danke Ihnen recht herzlich dafuer.

Ich gehoere leider zu den Menschen, die nur mit Schwierigkeiten schreiben koennen, die das Schreiben von Briefen von einem Tag auf den andern verschieben, bis auf den Tag, an dem sie sich zu schae-men beginnen, die liebsten Briefe zu beantworten.

Ich haette mich so gerne an dem Ankauf eines Bildes von Otto Freundlich fuer das Museum Jeu de Paume beteiligt, bekam aber nicht von hier aus die Erlaubnis, das Geld zu ueberweisen. Sie muessen wissen, dass man von hier aus nur in besonderen Faellen Geld ins Ausland ueberweisen kann. Wie endete die Ausstellung von Otto Freundlich? Es tut mir furchtbar leid, ihm aus diesem eigentlich so belanglosen Grunde nicht helfen zu koennen; es wird einem das Leben immer komplizierter gemacht, besonders fuer diejenigen, die besonders empfindlich sind fuer die Ereignisse ihrer Umwelt. Sie, lieber Kandinsky, sind der Gluecklichere, Sie haben die Kraft, sich von der Aussenwelt abzuschliessen, um sich in Ihrer eigenen Welt, Ihrem Atelier, ruhig Ihrer Arbeit zu widmen, Probleme in Ihrer Kunst als wichtiger zu betrachten als die jetzigen Weltereignisse, mit denen wir alle, ob wir wollen oder nicht, eng verbunden sind, und von welchen wir als Menschen und Kuenstler leider sehr abhaengig sind. Ich bin viel pessimistischer als Sie, es liegt vielleicht daran, dass ich aus der Entfernung heraus alles durch eine trueb gefaerbte Brille sehe.

Was ist aus der Ausstellung "Twentieth Century German Art", die in London stattfinden sollte, geworden? Hatten Sie persoendlich mit Ihrer Ausstellung in London Erfolg? Haben Sie auch in Paris in der letzten Zeit ausgestellt? Ich bin oft mit meinen Gedanken in Paris, ich kenne genuegend die Schattenseiten dieser herrlichen Stadt, ich haette trotzdem, um dort leben zu koennen, alles mit in kauf genommen. Wie gerne haette ich jetzt eine Stunde bei unseren grossen alten Freunden im Louvre verbracht und auch bei meinen Freunden in den Ateliers, um zu sehen, was sie schaffen und mich mit ihnen ueber so viele Dinge zu unterhalten, was uns Kuenstler angeht. Paris ist doch die Stadt, wo sich der Kuenstler heute existenzberechtigt fuehlt. Ich erfahre von den wichtigen Kunstausstellungen in Paris durch schlechte Reproduktionen und belanglose Artikel.

São Paulo, 22 de abril de 1939.

Caro Kandinsky!

Eu me censuro muito por não ter respondido à sua primeira carta, ainda mais porque ela me deu grande satisfação. Hoje recebo sua segunda carta e estou realmente feliz pelo fato de o sr., apesar de tudo, ter voltado a me escrever, agradeço-lhe muito por isso.

Pertenço infelizmente àquele tipo de pessoa que só consegue escrever com dificuldade, que fica adiando a resposta das cartas de um dia para o outro, até que chega uma certa vergonha em responder à querida carta .
Eu gostaria muito de participar da aquisição de uma tela de Otto Freundlich para o Museu Jeu de Paume , porém não consegui daqui permissão para remeter o dinheiro. O sr. precisa saber que daqui, somente em casos específicos, se pode mandar dinheiro para o exterior. Como terminou a exposição de Otto Freundlich? Sinto imensamente não ter podido ajudá-lo, por esse motivo tão menor; para certas pessoas a vida torna-se cada vez mais complicada, principalmente para aqueles que se sensibilizam de um modo especial com as circunstâncias ao seu redor. O sr., caro Kandinsky, é o mais feliz, o sr. tem força para se fechar ao mundo exterior, e no seu próprio mundo, seu ateliê, dedicar-se com tranquilidade ao seu trabalho, e considerar os problemas da arte como mais importantes do que os fatos do mundo de hoje, com os quais nós todos, querendo ou não, estamos estreitamente ligados e dos quais somos infelizmente, como pessoas e como artistas, completamente dependentes. Sou bem mais pessimista que o sr. Talvez isso se deva ao fato de que eu, à distância, veja tudo através de uma lente colorida e opaca. O que aconteceu com a exposição "Twentieth Century German Art", que deveria ter acontecido em Londres? E o sr. pessoalmente teve sucesso com sua exposição em Londres? O sr. também expôs nestes últimos tempos em Paris? Penso sempre em Paris, conheço bem o lado sombrio dessa magnífica cidade, e teria, no entanto, suportado isso para viver lá. Como seria bom passar uma hora no Louvre com nossos grandes e velhos amigos ou então com meus amigos nos ateliês, para ver seus trabalhos e para conversar sobre as muitas coisas que interessam a nós artistas. Paris é com certeza a cidade onde hoje o artista se sente com direito à existência. Tenho sabido das importantes exposições em Paris através de péssimas reproduções e artigos insignificantes.

Ich arbeite immer, wie jeder, der die Kunst ernst auffasst, in ihr sein Lebensziel und Ideal sieht. Ich bin aufgefordert worden, von der Kunstgesellschaft in Buenos Aires, die herrliche Ausstellungsraeume besitzen soll, eine Ausstellung meiner Arbeiten zu veranstalten. Ich freue mich sehr darauf. Buenos Aires soll eine fabelhaft interessante Stadt sein, Paris en miniature. Man muss auch damit zufrieden sein. Sie wuerden natuerlich sagen: "Geschmacksache". Ich verliess Paris 1938 mit der ernstesten Absicht, so gegen Ende 1939 wieder dort zu sein. Aber bei den allgemeinen Schwierigkeiten, die einem bei jedem Unternehmen in den Weg gelegt werden, sehe ich mich gezwungen, viele meiner gefassten Plaene aufzugeben.

Wie geht es Ihnen gesundheitlich, arbeiten Sie viel? Wie gerne haette ich Ihre Sachen wieder gesehen. Ich denke in grosser Freude an meinen letzten Besuch in Ihrem Atelier, an Ihre fabelhaften Arbeiten, das war, als wir mit Kars zusammenwaren. Erinnern Sie sich noch? Wie geht es Ihrer lieben Frau? Meine Frau und ich denken mit Vergnuegen an die schoenen Stunden, die wir zusammen mit Ihnen beiden verlebt und wuenschten, es koennte sich bald wiederholen. Meine Frau hat zuletzt "Esther" von Racine uebersetzt. Es wird demnaechst erscheinen. Es geht uns soweit ganz gut, abgesehen von der stark nervoesen Stimmung, fuer die die politischen Ereignisse stets sorgen. Meine Jungen entwickeln sich sehr gut, hier in Brasilien, in der gluecklichen Atmosphaere, vielleicht die einzige Atmosphaere, in der man noch frei atmen kann.

Von Victor Rubin habe ich die letzte Nachricht vor ca. 6 wochen bekommen. Wie es scheint, ist seine Lage unveraendert, er lebt aber immer in der Hoffnung, bald wieder zoweit zu sein, um ein normales Gescheftsleben zu beginnen. Ich habe Ihre Gruesse an Nora ausgerichtet. Sie ist Sekretaerin bei einem amerikanischen Professor der hiesigen Universitaet. Sie verdient noch sehr wenig und scheint im allgemeinen nicht besonders zufrieden zu sein.

Meine Frau und ich erwidern herzlichst Ihre lieben Gruesse und wuenschen Ihnen beiden alles Gute. Ich waere Ihnen dankbar, lieber Kandinsky, wenn Sie sich wieder einmal Zeit nehmen koennten, mir zu schreiben.

Trabalho sempre, como fazem as pessoas que levam a sério a arte e vêem nela seu projeto de vida e seu ideal. Fui convidado pela Sociedade Artística de Buenos Aires, que deve ter um magnífico espaço de exposição, para organizar uma mostra dos meus trabalhos. Isso me alegra muito. Buenos Aires parece ser uma cidade fabulosa e interessante, Paris em miniatura. É preciso contentar-se também com isso. Claro que você poderia dizer: "questão de gosto". Deixei Paris em 1938 com a séria intenção de lá voltar no final de 1939. Mas com as dificuldades gerais, que aparecem em qualquer iniciativa, vejo-me forçado a desistir de muitos dos meus planos.

Como vai o sr. de saúde, tem trabalhado muito? Gostaria muito de ver novamente os seus trabalhos. Lembro-me com muita alegria da minha última visita ao seu ateliê, aos seus trabalhos fabulosos, quando estávamos junto com Kars. O sr. se lembra ainda? Como está passando a sua prezada esposa? Minha esposa e eu, nós pensamos com satisfação nas horas felizes que vivemos junto com vocês, e gostaríamos que isto pudesse se repetir em breve. Minha esposa traduziu recentemente "Esther" de Racine. Deve sair logo. De modo geral vamos muito bem, fora o grande nervosismo causado pelos constantes acontecimentos políticos. Meus filhos crescem bem aqui no Brasil, nesta atmosfera feliz, talvez o único ambiente onde se pode ainda respirar livremente.

De Victor Rubin recebi a última notícia há 6 semanas. Parece que a situação dele continua inalterada, mas ele vive sempre na esperança de logo ter as condições para recomeçar uma vida profissional normal. Transmiti as suas recomendações a Nora. Ela é secretária de um professor americano na universidade daqui. Ela ganha ainda muito pouco e parece não estar muito contente.

Minha esposa e eu retribuimos cordialmente as suas saudações e desejamos para vocês dois tudo de bom. Eu ficarei grato, caro Kandinsky, quando o sr. dispuser novamente de tempo para me escrever.